

A mística e o sistema de patrulhas

Alexandre Ripoll

A Mística e o Sistema de Patrulhas são dois elementos fundamentais da II Secção...

A Mística é algo que está latente no espírito dos Exploradores. Como BP dizia: para um adulto, um açude nada mais é que um açude, mas para um Explorador aquilo é o Mar das Caraíbas, com toda a carga aventureira que isso representa.

Pode-se dizer que a Mística é a fonte de inspiração de todas as actividades da II Secção. Com efeito, um dos maiores atractivos de que se reveste o Escutismo para os jovens é o de lhes permitir viver experiências humanas fundamentais, isto é, experiências que fazem parte do património comum da humanidade. Assim, quando os Exploradores enfrentam os elementos naturais: o vento, a chuva, a neve, o sol, a floresta, a água; quando exploram um território desconhecido; quando preparam a sua refeição; quando observam os hábitos dos animais, e tudo isso no seio de uma patrulha, estão simplesmente a fazer o mesmo que outros exploradores faziam e que a História nos transmite. Na verdade, eles encarnam nas suas aventuras: Robynson Crusoe, Fernão de Magalhães, Neil Armstrong, Bartolomeu Dias e muitos outros.

Um Animador de II Secção deve estar sensível, respeitar e promover esta espécie de magia de transformação.

Portanto, numa actividade qualquer onde num jogo de confronto, algumas Patrulhas têm de defender o seu espaço do "ataque" de outras Patrulhas invasoras, não basta explicar o jogo tal qual como ele é. Deve-se sim, dizer, por exemplo, que umas Patrulhas são os espartanos que deverão defender Esparta do ataque dos persas, em muito maior número, como uma alusão à Batalha das Termópilas, ocorrida há séculos atrás. Não se deve esquecer que na lógica dos Exploradores: o misterioso é mais atractivo que o óbvio. Afinal, mística, etimologicamente, não vem de mistério?

Já fazer uma abordagem do Sistema de Patrulhas é falar sobre a própria essência do Escutismo. Com efeito, BP ao criar o Movimento, já tinha em mente a adopção desde método para a prática do Escutismo: De todas as Secções, é no Grupo Explorador onde a aplicação do Sistema de Patrulhas é mais necessária. Historicamente, os Exploradores (com o Sistema de Patrulhas) iniciaram a caminhada do Escutismo no Mundo; os Lobitos vieram depois, os Caminheiros mais tarde e os Pioneiros mais tarde ainda.

Como eu costumava dizer, a II Secção é o "cartão postal" de um Agrupamento. Ou seja, se no Grupo Explorador se pratica um Escutismo de qualidade, provavelmente o Agrupamento está de boa saúde e por muito tempo.

Às vezes, em cursos de formação, ouço algumas queixas de Animadores dizendo que os tempos são outros, que já não têm tanto tempo disponível para dedicarem-se à Secção, que os jovens de hoje são diferentes, que não querem saber de responsabilidades, que não têm iniciativa, etc., etc. ...

No entanto, ao questionar sobre como é que o referido animador põe em prática o Sistema de Patrulhas, detecto pela resposta que o Sistema de Patrulhas é mal aplicado.

Não é possível o Escutismo sem o Sistema de Patrulhas; juntos se mantêm ou é o colapso.

O Sistema de Patrulhas, que no fundo é uma coresponsabilização dos jovens nas decisões da vida do Grupo, não pode ser ignorado, sob pena de acontecer o previsível: os Chefes fazem tudo, decidem tudo, arranjam tudo, aprovam, e desaprovam tudo e depois (é de bradar aos céus!) afirmam que os jovens de hoje não têm iniciativa.

Ora, como é possível pretender que os Exploradores sejam responsáveis, que tenham iniciativa e que estejam motivados se não lhes é ensinado?

Não adianta ter uma boa sede, ter uma Equipa de Animação coesa, aplicar o Método do Projecto, ter materiais adequados para as actividades; estes e outros factores são importantes como complemento (ou aparências) da essência do Escutismo mas nunca substitutos. O Escutismo sem o Sistema de Patrulhas não tem alma, aliás não é Escutismo sequer. Em termos de qualidade, mais vale um Escutismo *essencialmente bom* do que um Escutismo *aparentemente ótimo*.

Contrariamente ao que se pensa, não é no Clã que estão os futuros chefes em potencial, é na II Secção que está o manancial (desde que se ponha em prática um Escutismo autêntico) dos futuros Animadores das Secções.



39° 00' 06"